

# Adoecimento e saúde mental diante do cenário de pandemia covid-19, vivenciado pelos profissionais de enfermagem

Illness and mental health facing the covid-19 pandemic scenario experienced by nursing professionals

Enfermedad y salud mental ante el escenario de pandemia covid-19 experimentado por profesionales de enfermería

## RESUMO

Objetivo: analisar o processo de adoecimento e saúde mental diante do cenário de pandemia COVID-19. Método: trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados da biblioteca virtual SciELO, com descritores "Adoecimento" "Saúde mental" "Profissionais de enfermagem", "Coronavírus AND Profissionais de saúde" "Pandemia". Resultados: estudos têm indicado que os medos de ser infectado, da rápida disseminação, geram incertezas, preocupações, com carga horária exaustiva de trabalho que resultam em sentimentos que podem afetar a saúde mental. Conclusão: A pandemia é um acontecimento que torna mais evidente as condições de trabalho que eram prejudiciais no cotidiano da saúde mental e as necessidades de estratégias nos serviços de saúde que visem o cuidado ao cuidador.

**DESCRIPTORES:** Adoecimento, Saúde Mental, Profissionais de Enfermagem, Coronavírus, Pandemia, Profissionais de Saúde.

## ABSTRACT

Objective: to analyze the process of illness and mental health in the face of the COVID-19 pandemic scenario. Method: this is an integrative review carried out in the SCIELO virtual library database, with descriptors "Disease" "Mental health" "Nursing professionals", "Coronavirus AND health professionals" "Pandemic". Results: studies have indicated that fears of being infected, of rapid dissemination, generate uncertainty, concerns, with exhaustive work hours that result in feelings that can affect mental health. Conclusion: The pandemic is an event that makes more evident the working conditions that were harmful in daily mental health and the need for strategies in health services aimed at caring for the caregiver.

**DESCRIPTORS:** Illness, Mental Health, Nursing Professionals, Coronavirus, Pandemic, Health Professionals.

## RESUMEN

Objetivo: analizar el proceso de enfermedad y salud mental ante el escenario pandémico COVID-19. Método: se trata de una revisión integradora realizada en la base de datos de la biblioteca virtual SCIELO, con descriptores "Enfermedad" "Salud mental" "Profesionales de enfermería", "Coronavirus Y profesionales de la salud" "Pandemia". Resultados: los estudios han indicado que los temores de contagiarse, de rápida diseminación, generan incertidumbre, inquietudes, con jornadas laborales exhaustivas que derivan en sentimientos que pueden afectar la salud mental. Conclusión: La pandemia es un evento que evidencia las condiciones laborales nocivas en la salud mental cotidiana y la necesidad de estrategias en los servicios de salud dirigidas al cuidado del cuidador.

**DESCRIPTORES:** Atención a la Salud; Enfermedad, Salud Mental, Profesionales de Enfermería, Coronavirus, Pandemia, Profesionales de la Salud.

RECEBIDO EM: 29/10/2021 APROVADO EM: 06/12/2021

### Jamille Campos Oliveira

Enfermeira, mestranda em enfermagem pela UEFS, Especialista em Saúde Mental pela UFBA.

ORCID: 0000007467848.

### Jaqueline Pedreira Rodrigues

Enfermeira (UFBA), mestranda em enfermagem (UEFS). Especialista em Gestão em Saúde (FIOCRUZ), Especialista em Saúde pública (AVM) e esp. Em enfermagem médico-cirúrgica sob a forma de residência (UFBA).

ORCID: 0000-0001-7820-4298.

### Keccya Nunes Goncalves Fonseca

Enfermeira (UEFS), mestranda em enfermagem pela UEFS, Especialista em UTI pela FAN, pós graduanda em enfermagem em CC e CME pela Estacio.

ORCID: 0000-0002-3122-9313.

**Renata Oliveira da Silva Lima**

Enfermeira (FAN), mestranda em enfermagem pela UEFS, especialista em enfermagem do trabalho pela Prósaber.  
ORCID: 0000-0001-9146-5177

**Thayssa Carvalho Souza**

Enfermeira (UFRB), mestranda em enfermagem (UEFS). Especialista em saúde da criança, UTI neonatal e obstetrícia (Uniate-neu) e esp. Gestão em Saúde (UFRB).  
ORCID: 0000-0003-0835-907.

**Rosely Cabral de Carvalho**

Enfermeira, Docente (UEFS), Doutorado em Saúde Pública (Faculdade de Saúde Pública) Education, Pós Doutorado (Programa de Pós Graduação em Família e Contemporaneidade) Education (UCSAL).  
ORCID: 0000-0002-1060-2780.

**INTRODUÇÃO**

Em dezembro de 2019 surge os primeiros casos de pneumonia de origem desconhecida em Wuhan, atualmente é classificado como síndrome respiratória aguda grave (SARS – CoV-2), em janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a doença do novo coronavírus 19 (COVID 19) uma emergência de saúde pública<sup>1</sup>.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, o primeiro caso de doença foi confirmado no final de janeiro de 2020<sup>1</sup>, gerando impactos sociais, econômicos e na saúde da população e de forma mais intensa nos profissionais de saúde. Estudos retratam a psicodinâmica das atividades, em especial do profissional de enfermagem, a situação de trabalho suscita sentimentos e uma ambiguidade no exercício da profissão vivenciando desgaste emocional que podem ocasionar transtornos mentais<sup>2</sup>.

A sobrecarga de trabalho e emocional, implica diretamente em maiores riscos ocupacionais e desgaste mental que podem levar ao comprometimento de execução das funções. Verifica-se neste momento da crise da pandemia, a intensa precarização dos serviços de saúde, a escassez quantitativa e qualitativa de profissionais, que ocasiona longas jornadas de trabalho, potencializando o sofrimento psíquico da equipe de enfermagem<sup>3-4</sup>.

Cada profissão conserva suas características próprias de seu trabalho na saúde, porém compartilham vários aspectos das atividades desenvolvidas dentro da equipe

multidisciplinar. Dentro desse panorama destaca-se a importância de evidenciar as necessidades específicas relacionadas a dinâmica da atividade laboral de cada profissão<sup>5</sup>.

Em particular a enfermagem por terem predominância feminina, contempla um contexto a dupla jornada de trabalho, assim como a desvalorização da mão de obra feminina, apesar dos avanços históricos alcançados em movimentos de mulheres. No atual cenário do novo COVID-19, essa conjuntura tende a ser potencializada, com implicações psicológicas, que na maioria das vezes são subestimadas ou negligenciadas<sup>5-6</sup>.

O profissional de saúde vivencia situações de estresse e ansiedade em suas atividades laborais, pois com o surgimento do covid-19, a equipe atua tanto na linha de frente no combate a pandemia quanto no atendendo de pessoas com diversos tipos de doenças, condição que geram rompimento com a lógica unicamente curativista, constituindo novas concepções do conceito de morte e vida, saúde e doença, considerando a necessidade de rever conceitos que possibilitem maior percepção da realidade, afim de evitar a doença mental<sup>7</sup>.

No atual contexto se observa a necessidade de intervenções psicossociais que visem o cuidado da saúde mental dos profissionais de saúde, com objetivo de minimizar os impactos causados no ambiente de trabalho no contexto da pandemia<sup>6-8</sup>.

No Brasil foi implantado serviços psicológicos previstos na resolução n<sup>o</sup>4, de 26 de março de 2020, não direcionado exclusiva-

mente para as equipes de saúde, o serviço permite atendimento por meio da tecnologia, porém observa-se poucos estudos que abordam modelos estratégicos para a saúde mental dos profissionais de saúde, a maioria dos estudos disponíveis, foram realizados na China, porém esses achados não podem ser generalizados para os demais países, pois existem características individuais que precisam ser levadas em conta para proporcionar impacto relevante<sup>6-8</sup>.

O presente artigo visa analisar a partir de artigos selecionados o processo de adoecimento e saúde mental diante do cenário de pandemia COVID-19, a fim de apontar os impactos que vem ocorrendo e que são previstos, tendo em vista a constante preocupação pela exposição ao contágio e o isolamento social vivenciado pelos profissionais de enfermagem.

**MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, uma técnica que reúne e sintetiza o conhecimento produzido por meio da análise dos resultados evidenciados em estudos primários de autores especializados. Conforme Souza; Silva; Carvalho, a revisão integrativa revela-se como uma metodologia que possibilita o resumo do conhecimento e a integração da utilidade de resultados e estudos relevantes na prática<sup>9</sup>.

Esta metodologia foi desenvolvida em seis etapas utilizadas para a realização do trabalho, são elas: 1) identificação do tema e elaboração da questão norteadora, 2) pesquisa na literatura e seleção das pesquisas,

# artigo

Oliveira, J. C., Rodrigues, J. P., Fonseca, K. N. G., Lima, R. O. S., Souza, T. C., Carvalho, R. C.

Adoecimento e saúde mental diante do cenário de pandemia covid-19, vivenciado pelos profissionais de enfermagem

3) análise dos estudos incluídos, 4) análise crítica dos estudos incluídos, 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa<sup>9</sup>.

Nesta revisão, buscaram-se artigos indexados na base eletrônica SciELO (Scientific Electronic Library Online), publicados em língua portuguesa. A pesquisa entre os artigos compreendeu o período de janeiro de 2020 a fevereiro de 2021. Este estudo visa responder ao seguinte questionamento: qual a relação da pandemia com doença mental, e como esta pode estabelecer o impacto no adoecimento e na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Os critérios de inclusão adotados no estudo foram: artigos brasileiros publicados em português; disponíveis na íntegra, contidos na área temática das ciências da saúde e enfermagem. A busca foi constituída utilizando os seguintes descritores: adoecimento; saúde mental; profissionais de enfermagem.

Encontrou-se inicialmente 97 publicações brasileiras no idioma português. Após aplicar os critérios de inclusão determinados, incluindo descritores à pesquisa foram selecionados 15 artigos para fazerem parte do corpus do estudo (Figura 1).

Os artigos identificados pela estratégia de busca foram avaliados e realizados a leitura do material na íntegra.

Para análise e discussão dos resultados, foram agrupados e caracterizados conforme observado no quadro 1, sendo organizado com as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, objetivo, resultados.

A análise dos artigos foi realizada a partir da análise de conteúdo temática, que segundo Bardin, é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos objetivos e sistemáticos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens<sup>10</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estudos têm indicado que o medo de ser

Figura 1: Fluxograma relativo ao processo de seleção dos documentos sobre saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia publicados na base de dados BVS Bibliotexa Virtual do Ministério da Saúde e SciELO, Scientific Electronic Library Online (2020-2021)



infectado por um vírus potencialmente fatal, com sequelas graves, de rápida disseminação, nas quais a origem, natureza e curso, principalmente o medo de contrair e transmitir a doença a seus familiares, bem como a incerteza quanto a duração da pandemia e o sofrimento por estarem afastados de seus lares<sup>5</sup>.

Os profissionais de enfermagem correspondem a maior categoria dos profissionais de saúde e estão continuamente ao lado do paciente, sem considerar, sua responsabilidade pelo acolhimento, escuta atenciosa e conforto dos pacientes assistidos gerando alto demanda e exaustão emocional<sup>11</sup>.

Estudos de Duarte et al., apontam o crescimento do número de casos e a necessidade dos cuidados de saúde para os casos graves, vão além da exposição a patógenos e incluem longas horas de trabalho, sofrimento psicológico, fadiga, esgotamento profissional, estigma e violência física e psicológica. São expressivas as alterações que a pandemia tem provocado nos profissionais de enfermagem esgotamento físico e mental somado as precárias condições de trabalho, baixos salários e o medo de morrer acentuando o estresse e conseqüentemente a perda de satisfação na vida<sup>12</sup>.

A pandemia do COVID-19 impacta na saúde mental dos profissionais de enfermagem, com o aumento de casos de infecções, cada vez mais os profissionais de exposição prolongada ao vírus implica na possibili-

dade de enfrentamento de outras vulnerabilidades para o contágio e adoecimento evidenciados pela exaustão, frustrações relacionadas à qualidade da assistência, fadiga, estigma<sup>10,12,14</sup>.

As morbidades associadas demonstram impactos na saúde mental desses trabalhadores, como síndrome de burnout, depressão e o receio sobre a intensificação das taxas de suicídio e sequelas mentais incapacitantes geradas por essa sobrecarga, causados pelo esgotamento físico e mental suscitando também reduzida realização pessoal no trabalho<sup>14</sup>.

Na atual situação de saúde dos profissionais que atuam no cenário pandêmico, faz-se necessário o questionamento sobre o cuidado voltado para quem cuida, que diante da potencialização dos riscos resultantes da extenuante jornada de trabalho, estão sendo infectados em massa, e submetidos à necessidade de afastamento devido índices de agravamento de sofrimento mental; privação da qualidade do sono ou insônia, aumento do uso de substâncias psicoativas, negação, medo, resistência ao lidar com a perda de colegas de trabalho e dificuldade no enfrentamento de tomada de decisões<sup>15</sup>.

Entretanto as estratégias de saúde no suporte e apoio a saúde mental dos profissionais de saúde apontam dois artigos mostram em seus resultados criação de equipes de terapias cognitivas comportamentais,

Quadro 1: Levantamento dos artigos

AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
MINERVINO, Alfredo José et al. 2020	Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência.	Relatar a experiência do serviço de saúde mental de um hospital universitário e da residência médica	O estudo mostra a adequação do serviço durante o período pandêmico, como o teleatendimento e consultas presenciais conforme a gravidade, e foi criado o projeto Acolhimento em Saúde Mental em tempos de pandemia para assistir os profissionais do hospital.
TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. 2020	A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19.	Sistematizar evidências científicas em artigos internacionais	O artigo relata os problemas que os profissionais de saúde enfrentam na pandemia, como contaminação, problemas de saúde mental, entre outros. Além disso, como a gestão da saúde no Brasil enfrenta esses problemas agudos e outros que são crônicos no cenário do país.
SCHMIDT, Beatriz et al. 2020	Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus	Sistematizar conhecimentos sobre implicações na saúde mental e intervenções psicológicas	Apresentam-se resultados sobre impactos da pandemia na saúde mental, identificação de grupos prioritários e orientações sobre intervenções psicológicas e as potencialidades e desafios para a prática dos psicólogos no contexto brasileiro durante a pandemia.
ORNELL, Felipe et al. 2020	O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde.	Relatar os transtornos mentais sofridos pelos profissionais de saúde na pandemia de coronavírus.	Solidão, impotência, estresse, irritabilidade, fadiga física e mental, desespero e síndrome de Burnout são alguns dos transtornos mentais abordados pelo estudo. Além disso, traça algumas medidas de apoio como a intervenção psicológica.
SANTOS, Gabriela de Brito Martins et al, 2020	Cuidado de si: trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19.	Problematizar as práticas de cuidado durante a pandemia da Covid-19 com foco no direito à proteção das mulheres profissionais da saúde, de acordo com as concepções de Michel Foucault	O estudo avança na indagação sobre a crise do cuidado e visibiliza o cuidado de si de trabalhadoras da saúde especialmente durante a pandemia da Covid-19 como caminho possível para a reversão de práticas de dominação por meio da criação de práticas de liberdade, afirmando a produção do cuidado como criadora de valor e respeito pela vida de todas e todos.
SILVA, Luiz Sérgio et al, 2020	Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde.	Discutir as condições de saúde e segurança dos trabalhadores que cuidam de pacientes com COVID-19.	O estudo início descrevendo as características da infecção pelo SARS-CoV-2 no processo de trabalho em saúde; iniciativas de organizações representativas dos trabalhadores para o enfrentamento da COVID-19; discutindo que a exposição desses trabalhadores pode levar a outros eventos em saúde, necessitando medidas de adequação em relação a número de profissionais, melhoria na organização e nas condições de trabalho.

## artigo

Oliveira, J. C., Rodrigues, J. P., Fonseca, K. N. G., Lima, R. O. S., Souza, T. C., Carvalho, R. C.

Adoecimento e saúde mental diante do cenário de pandemia covid-19, vivenciado pelos profissionais de enfermagem

DUARTE, SILVA, BAGATINI, 2021	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto na pandemia de coronavírus	Os estudos analisados, somados à prática assistencial, têm evidenciado que os profissionais de enfermagem são suscetíveis à exacerbação de sintomas como depressão, ansiedade, insônia, angústia, estresse, em meio à pandemia de coronavírus, tendo em vista os turnos exaustivos de trabalho, a morte de pacientes, risco de autocontaminação e de seus familiares e isolamento social.
RAMOS-TOES-CHER, Aline Marcelino et al, 2020	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem	Em resposta à pandemia, uma crise em saúde mental pode estar a ocorrer entre os profissionais de enfermagem. Por estarem, diretamente, ligados ao atendimento de casos do novo coronavírus, experienciam situações estressoras, adicionais àquelas já vivenciadas nos serviços de saúde, incluindo preocupações, medo e insegurança com a saúde de si e da população.
Saidel M, Lima M, Campos C, Loyola C, Esperidião E, Rodrigues J.	Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus	Refletir sobre as intervenções/ações de cuidado em saúde mental voltados aos profissionais da saúde que prestam assistência ao paciente suspeito ou diagnosticado com COVID-19. C	A pandemia de COVID-19 traz o desafio para profissionais da saúde em lidar com sua própria saúde mental e a dos pacientes. É fundamental conhecer e refletir sobre iniciativas que países apresentam para lidar com a manutenção da saúde mental de profissionais da saúde em tempos de pandemia e que contribuem para repensar o planejamento, execução e avaliação de estratégias a serem utilizadas no Brasil.
Pai D, Lautert L, Krug J	Psicodinâmica e saúde mental do trabalhador de enfermagem: ritmo acelerado e intensificação do fazer*	O presente estudo discute a psicodinâmica do trabalho da enfermagem em urgência e emergência e sua repercussão na saúde mental do trabalhador.	Os resultados apontam a presença de um ritmo de trabalho intensificado e caracterizado pela imprevisibilidade, gerando consequências no cotidiano e na saúde mental do trabalhador.
Fernandes M, Soares L, Silva J.	Work-related mental disorders among nursing professionals: a Brazilian integrative review	The aim of the present study was to survey studies conducted in Brazil to investigate the causal relationship between mental disorders and nursing professionals' work.	Mental suffering impairs the family, social, personal and professional life of nursing professionals, their studies, self-comprehension and understanding of others, self-criticism ability, acceptance of problems and possibility to take pleasure in life as a whole.
Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS.	Trabalho de enfermagem na pandemia da Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais	A pandemia da Covid-19 explicitou os reflexos da precarização no setor saúde. Por exemplo, evidenciou-se o sofrimento psíquico dos trabalhadores de enfermagem decorrente da escassez de equipamento de proteção individual, da fragilidade na descrição dos protocolos e dos fluxos para o controle efetivo de infecções, das prolongadas horas de trabalho, da formação profissional inadequada para o cenário de crise e das incertezas em relações as medidas terapêuticas.

Moreira A, De lucca S.	Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19.	Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia do COVID-19.	Os profissionais de enfermagem estão na linha de frente no combate ao COVID-19 e expostos a maior risco de contaminação devido à escassez de recursos, como a falta de equipamentos de proteção individual. Os afastamentos dos colegas contaminados, as altas demandas, a escassez de materiais, o medo de ser contaminado e a falta de apoio psicossocial sobrecarregam esses profissionais e causa estresse e pode desencadear esgotamento físico e psíquico.
Lima, A.M.; Carvalho, C.M.S.M.; Angelo, L.M.; Oliveira, M.A.; Oliveira da Silva, P.C.P.; Santos, R.G.S.; Carvalho da Silva, R.O.;	Relações entre a pandemia de COVID-19 e a saúde mental dos profissionais de enfermagem. Rev. Saúde Coletiva.	Descrever as Relações entre a pandemia de COVID-19 e a saúde mental dos profissionais de enfermagem. Rev. Saúde Coletiva.	O presente estudo tem como resultados as vivências dos profissionais de saúde em relação ao medo do adoecimento pelo covid-19, medo de contaminar algum familiar, levando a questões estressoras em relação a dinâmica de trabalho, formas diferenciadas de lidar com a morte.

técnicas de meditação, a intervenção breve focada no estresse e o treinamento de resiliência, técnicas essas com efeitos comprovadamente positivos no sono, na fadiga, na depressão e no engajamento no trabalho 16-17.

No estudo de Duarte, Silva, Bagatini 10, informa um guia divulgado pela OMS com cuidados para a saúde mental durante a pandemia de orientações que incluem reduzir a leitura de notícias que possam causar ansiedade ou estresse, fazer pausas no trabalho, inclusive quando em home office; manter alimentação saudável, sono regular e a prática de exercícios físicos ou meditação; e, ainda, manter contato com familiares através do ambiente virtual, respeitando a distância física.

Em quatro dos estudos relatam a necessidade dos serviços psicológicos, realizados por meios de tecnologia da informação e comunicação, podem ocorrer em plataformas online (Instagram e WhatsApp, cartilhas virtuais, plataformas com guias informativos, softwares), ou ainda utilizando materiais informativos de cartilhas virtuais, vídeos, áudios, vídeos aulas, manuais, e-books<sup>5,6</sup>, 13-16.

## CONCLUSÃO

O estudo possibilitou refletir a saúde mental dos profissionais de saúde com ênfase no enfermeiro no contexto da pandemia do COVID-19, com destaque nas condições que favorecem o adoecimento

psíquico. A pandemia é um acontecimento que torna mais evidente as condições de trabalho que eram prejudiciais no cotidiano da saúde mental e as necessidades de estratégias nos serviços de saúde que visem o cuidado ao cuidador.

Como fator limitante para análise dos aspectos teóricos da pesquisa, enfatiza a carência de estudos que correlacionem o adoecimento psíquico no cenário da pandemia.

Recomenda-se novos estudos e reflexões que embasem meios de apoio a esses profissionais, suporte terapêutico, com escuta qualificada e melhorias no ambiente de trabalho, com a oferta dos insumos necessários para segurança e dimensionamento de pessoal adequado para evitar sobrecarga de trabalho.

## REFERÊNCIAS

1. Saidel M, Lima M, Campos C, Loyola C, Esperidião E, Rodrigues J. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020; 28:e49923 [acessado 2021 março 04]. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/49923-174306-3-PB.pdf.
2. Pai D, Lautert L, Krug J. Psicodinâmica e saúde mental do trabalhador de enfermagem: ritmo acelerado e intensificação do fazer\*. Enferm foco (Brasília), [S.l.], v. 2, n. 1, p. 38-43, fev. 2011. ISSN 2357-707X. [acessado 2021 março 04]. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/72>. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2011.v2.n1.72>.
3. Fernandes M, Soares L, Silva J. Work-related mental disorders among nursing professionals: a Brazilian integrative review. Rev Bras Med Trab.2018;16(2):218-224.
4. Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS. Trabalho de enfermagem na pandemia da

## REFERÊNCIAS

- Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Rev Gaúcha Enferm* 2021;42(esp):e20200225. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>.
5. Schmidt B, Crepaldi M, Bolze D, Neiva-silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud. psicol (Campinas), Campinas*, v. 37, e200063, 2020. [acessado 2021 março 08]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100501&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501&lng=en&nrm=iso).
6. Ornell F, Schuch J, Sordi A, Kessler F. O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. *Cad Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, e00063520, 2020. [acessado 2021 março 06]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020000400504&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400504&lng=en&nrm=iso).
7. Lima, A.M.; Carvalho, C.M.S.M.; Angelo, L.M.; Oliveira, M.A.; Oliveira da Silva, P.C.P.; Santos, R.G.S.; Carvalho da Silva, R.O.; Relações entre a pandemia de COVID-19 e a saúde mental dos profissionais de enfermagem. *Rev. Saúde Coletiva*. [Internet]. 2020 [acessado 2021 novembro 17]. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/742/858>.
8. Moreira A, De lucca S. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. *Enferm Foco*, [S.l.], v. 11, n. 1.ESP, ago. 2020. ISSN 2357-707X. [acessado 2021 março 06]. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590/819>. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3590>.
9. Souza, M. T. de; SILVA, M. D. da.; Carvalho, R.de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. Vol.8, no.1. São Paulo. Jan/Mar. 2010. [acessado 2021 março 17]. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20determina%20o,cuidados%20prestados%20ao%20paciente\(%201](https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20determina%20o,cuidados%20prestados%20ao%20paciente(%201).
10. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70. 1995.
11. Ramos-toescher A, Tomaschewisk-barlem G, Barlem E, Castanheira J, Toescher R. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery Ver Enferm*, Rio de Janeiro, v. 24, n. spe, e20200276, 2020. [acessado 2021 março 08]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452020000500503&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500503&lng=en&nrm=iso).
12. Duarte M, Silva D, Bagatini M. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. *Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre*, v. 42, n. spe, e20200140, 2021. [acessado 2021 março 04]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472021000200701&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200701&lng=en&nrm=iso).
13. Humerez D, Ohl R, Silva M. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogit enferm [Internet]*. 2020 [acessado 2021 março 08]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.
14. Silva L, Elaine L, Helian N, Adalgisa P. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. *Rev bras saúde ocup*, São Paulo, v. 45, e24, 2020. [acessado 2021 março 06]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572020000101502&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000101502&lng=en&nrm=iso).
15. Santos G, Lima R, Barbosa J, Silva M, Andrade M. Cuidado de si: trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19. *Trab educ saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, e00300132, 2020. [acessado 2021 março 08]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462020000300518&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462020000300518&lng=en&nrm=iso).
16. Teixeira C, Soares C, Souza E, Lisboa E, Pinto I, Andrade L, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc saúde colet*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Sept. 2020. [acessado 2021 março 06]. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso).
17. Minervino A, Oliveira M, Cunha K, Bereza Y. Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência. *Rev. Bioét.*, Brasília, v. 28, n. 4, p. 647-654, Dec. 2020. [acessado 2021 março 11]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422020000400647&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422020000400647&lng=en&nrm=iso).